AVEIRO, 6 FEVEREIRO DE 1960 ★ ANO VI ★ NÚMERO 276

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ● ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ● REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO, 20 — TEL. 23886 — AVEIRO

Quando estremece a FRANÇA...

ARTIGO DO DR. QUERUBIM GUIMARÃES

SIM, quando a França estremece, sente-se estremecer a Europa. E sente-se estremecer a Europa porque a França é a Europa, a Europa do Ocidente, a Europa da História que irradiou luz, difundiu Ciência e Arte, doutrina e beleza — toda essa florescência triunfal da Latinidade, no seu idealismo humanista e cristão. A França dos carolíngios, a França que defrontou o ímpeto violento dos bárbaros de Leste, das florestas virgens de além Reno, sobrevindos do Oriente nebuloso e frio, hirsutos, ignorantes da palavra de Cristo, ciosos da força bruta — o argumento da selva —, e a agreste, endurecida e desumana face do homem-animal, do homem-matéria, manobrado pelo instinto e não dirigido pela inteligência, com ausência absoluta dessa espiritualidade criadora e redentora que não está na natureza humana mas vem do super-humano, do sobrenatural, da própria essência de Deus, Senhor dos Mundos conhecidos e desconhecidos.

Essa França cristã, heròicamente cristã e patriótica, que tem em São Luís, Rei e Santo, e em Joana d'Arc, a «Pucelle» de Orleans, a mais viva e mais alta expressão da sua fé cristã e da sua fé na Pátria.

Ela, a França, é, na verdade, a detentora dessa sigla heráldica de genuína representante da Latinidade, dessa civilização que teve o seu berço no Lácio e em Roma, na criação do Divino e na expansão cristã, a força inicial duma nova Europa.

Ela é a própria razão da existência da Europa, sempre aberta e vigilante contra as investidas de Leste, ou sejam da ambição germânica de domínio pelo espírito racista de uma superioridade que é a negação da solidariedade humana, ou provenham do novo imperialismo que vem de mais longe, dos próprios corifeus da Ásia, dessa Euro-Ásia que é hoje o colosso soviético, com raízes já bem próximas desta orla ocidental europeia, depois da segunda guerra mundial.

Continua na página 5

Um aspecto do acesso a um dos «bars» do Teatro Aveirense

DESDE SEMPRE, os aveirenses se mostraram devotos da arte de Talma: como actores — que os houve, e muitos, com méritos que sobrelevaram as modestas exigências do amadorismo; e como espectadores, compenetrados e exigentes — e tanto que muitos famosos elencos profissionais se arrecearam das reacções das nossas plateias. Os talentos e gostos locais de outrora alimentaram-se e robusteceram-se nas velhas e desaparecidas casas da Rua da Fábrica, da Rua do Rato, da Rua do Carril, das Olarias... Mas a cidade cresceu e modernizou-se. E às novas exigências citadinas corresponderam amplamente as empresas de espectáculos — uma reconstruindo, a outra construindo — com duas casas que honram o meio e em tudo são condignas dos seus fins artísticos e culturais. Não só isso: tanto o *Teatro Aveirense* como o *Cine-Teatro Avenida* se têm esforçado — às vezes com empenho ignorado ou incompreendido — por facultar ao público os melhores e mais estimáveis espectáculos. Quanto sucede é que os grandes espectáculos são caros, inevitàvelmente. E sucede também que, em muitas bolsas, os cordões são bastante apertados...

Uma vista do amplo salão de festas do Cine-Teatro Avenida

Duas prendas de anos aos BOMBEIROS VELHOS

NÃO foi apenas mais uma comemoração jubilar a festa realizada há dias pela prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro: brilhante, sem dúvida, e a muitos títulos, foi essa evocação de setenta e oito anos duma existência toda votada — e desinteressadamente e permanentemente votada — aos homens em transe de muitas angústias; mas, para além das legítimas expansões de júbilo, ficou de palpável o enriquecimento do património da benemérita corporação — que é, aliás, proveito comum de todos os aveirenses — com mais duas excelentes autoviaturas, prontas a servir, quando e para onde forem solicitadas, nas dolorosas emergências de sinistro. E também — o que muito conta e pesa nas virtualidades da aniversariante — bem patente ficou, na hora festiva, que na velha casa dos «Bombeiros Velhos» se sabe saldar a dívida de gratidão para com os que fazem chegar a sua fortuna até à causa nobilíssima dos bombeiros ou exercem a influência do seu mando para lhes conseguir meios que assegurem o melhor préstimo da sua altruísta missão.

Mais de espaço, como o acontecimento merece, dele daremos conta no próximo número. É que não basta dizer que o programa, aqui publicado oportunamente, se cumpriu; importa relevar as benemerências das personalidades homenageadas, a lição magnífica do conferencista da noite de sábado e o elevado nível em que decorreram as comemorações.

Concertos em Aveiro por BANDAS CIVIS

Hoje e amanhã, realizam-se, nesta cidade, concertos musicais para apuramento da banda civil representativa do Distrito de Aveiro no *I Grande Concurso Nacional*, promovido, em Lisboa, pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (F. N. A. T.).

Os concertos efectuar-se-ão, pelas 21.30 horas, no coreto do Jardim Público do Infante D. Pedro, podendo ser transferidos para o ginásio do Liceu Nacional, nos mesmos dias e horas, no caso de mau tempo.

Hoje fazem-se ouvir: a *Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho*; a *Banda «Amizade»*, de Aveiro; a *Banda Musical de S. Tiago de Riba Ul*; a *Sociedade Musical Boa União*, de Ovar; e a *Banda Severense*, de Sever do Vouga. E, amanhã, exibem-se: a *Filarmónica Fermentelense Velha*, de Fermentelos; a *Banda de Música de Vale de Cambra*; a *Banda do Centro Artístico do Pejão*; e a *Banda da Fábrica da Vista Alegre*.

DESPORTOS

CONTINUAÇÕES DA PÁGINA TRÊS

FUTEBOL

bou por se transformar numa lamentável exibição de cenas de todo em todo impróprias, sobretudo porque se tratava dum encontro entre jovens.

Grandes culpas se poderão assacar à deficientíssima actuação do árbitro, cuja falta de autoridade e conhecimentos permitiram os abusos e desrespeitos verificados. Mas também não sofre dúvidas que cabem igualmente culpas a quem, para um encontro de tanta importância, indicou um juiz que não se soube impor.

Sobre o resultado, diremos que o Recreio venceu muito bem. Os campeões da época finda possuem, agora, um *team* igualmente poderoso física e tècnicamente, que justificou, com a actuação no segundo tempo, a conquista dum *score* favorável, até mesmo por números mais claros.

O Beira-Mar perdeu sem apelo nem agravo, notando-se que os seus elementos quebraram visìvelmente quando o Recreio, atingido que foi o empate, forçou o andamento.

Outros resultados

ESPINHO, 1-LUSITÂNIA, 0; FEIRENSE, 4-LAMAS, 0 (Série A); o jogo OLIVEIRENSE-OVARENSE foi adiado, por acordo entre os dois clubes.

CLASSIFICAÇÕES

Série A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	5	4	1	—	31-4	14
Espinho	5	3	1	1	11-6	12
Feirense	6	3	1	2	12-12	12
Lusitânia	6	2	—	4	15-19	10
Lamas	6	—	1	5	6-31	7

Série B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Recreio	6	6	—	—	29-5	18
Beira-Mar	6	5	—	3	14-11	12
Ovarense	5	1	2	2	7-11	9
Oliveirense	4	1	1	2	3-6	7
Cucujães	5	—	1	4	4-24	6

Jogos para amanhã

Lusitânia-Sanjoanense (0-9) e Feirense-Espinho (1-1), na *Série A*; Ovarense-Cucujães (3-3) e Beira-Mar-Oliveirense (1-0).

Xadrez de Notícias

Na Póvoa de Varzim, o Pejão estreou, no domingo, um novo keeper do seu grupo principal de futebol — Farol, que pertencia ao Vianense.

O desafio Beira-Mar-Vila-Real, do Campeonato Nacional da II Divisão, foi marcado para o campo do Sporting Vista Alegre, pela Federaçao de Futebol, que nada comunicou, nas informações enviadas pela Imprensa, a respeito das exposições que recebeu relativamente á interdição do Estádio de Mário Duarte.

Não foi bem acolhida, pelos clubes aveirenses, a decisão da Federação Portuguesa de Basquetebol relativamente à marcação, para os domingos de manhã e com entradas francas, dos desafios do Campeonato da II Divisão. O Galitos pretendia jogar ao sábado, e a Sanjoanense à sexta-feira — sempre que forem visitados — e, nesse sentido, dirigiram-se às competentes entidades.

Nas sessões de preparação da equipa do Beira-Mar, na semana que hoje termina, foi utilizado, a partir de quarta-feira, o recinto da Vista Alegre, onde amanhã os beiramarenses recebem o Vila Real.

O encontro será dirigido por uma equipa da Comissão Distrital de Lisboa, chefiada pelo sr. Dr. Décio de Freitas.

A Ovarense está interessada no concurso do antigo e valoroso ciclista Luciano Moreira de Sá, do F. C. do Porto, para orientar a sua Secção de Ciclismo.

Com a saída de Moyano, e tendo como duvidoso o concurso de Raimundo — que, a conselho médico, não treinou na decorrente semana — Anselmo Pisa formará assim o quinteto dianteiro dos amarelo-negros no jogo de amanhã: Laranjeira, Mota, Diego, Correia e Calisto.

Nos próximos dias 13, 14 e 15, inaugura se oficialmente o novo Pavilhão de Desportos de S. João de Madeira, com um Torneio internacional de Hóquei em Patins em que intervirão os grupos do Arrahona (campeão de Espanha), Benfica, Porto e Sanjoanense.

Ontem, em segunda convocação, reuniu a Assembleia Geral Extraordinária do Sport Clube Beira Mar, a pedido de um grupo de sócios, para estudar a possibilidade de se angariarem fundos nos jogos a efectuar no Estádio de Mário Duarte com a contribuição dos associados.

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª publicação

No processo de execução ordinária que corre seus termos na Comarca de Estarreja, em que é exequente João Maria Tavares Rebimbas, ausente na América do Norte, e executados João Bernardo de Sousa e sua mulher Blandina das Neves Oliveira, ausentes no Brasil, donde se extraiu carta precatória, pendente na 2.ª Secção deste Juízo, vai à praça no dia 20 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, neste Tribunal, para ser arrematado pelo maior preço oferecido, um prédio que se compõe de praia a junco, sito na Murraceira, freguesia de Cacia, que confronta do Norte com Alberto Gravato, Sul Manuel Quintas, Nascente vários e Poente Vanzelar, da Murtosa, inscrito na matriz predial sob o artigo 11108.º e descrito na Conservatória do Registo Predial com o número 39 160, a folha 144, do Livro B-104, no valor de 1 860$00.

Aveiro, 28 de Janeiro de 1960

O Juiz de Direito,

Francisco Mendes Barata dos Santos

O Chefe de Sessão,

José Maria Bettencourt

Litoral ★ Aveiro, 6-II-1960 ★ N.º 276

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

Anúncio

Nos termos da Lei, convoco a reunião da Assembleia Geral dos sócios da sociedade *Alfredo Esteves, Limitada*, para as 16 horas do dia 7 de Março do corrente ano, no seu estabelecimento, à Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 5 desta cidade de Aveiro, com a seguinte ordem do dia:

Resolver sobre a dissolução da sociedade.

Aveiro, 28 de Janeiro de 1960

O Gerente,

Gil Ferreira da Silva

Agradecimento

Afredo Luís Correia vem, por este meio, patentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante o tempo que se encontrou retido no leito, e vem comunicar que já se encontra completamente restabelecido, agradecendo a todos o grande interesse que manifestaram.

Bonsucesso, 2 de Fevereiro de 1960

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 22 de Janeiro último, deliberou abrir concurso, pelo prazo de *vinte dias*, para o fornecimento de um carro ligeiro, tipo utilitário, para serviço da Repartição de Obras, devendo as propostas ser enviadas à Secretaria da Câmara, até às 14.30 horas do dia 26 de Fevereiro corrente.

Os concorrentes deverão efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o depósito único de 2 500$00 e o Caderno de Encargos será patente aos interessados, na Secretaria da Câmara.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Fevereiro de 1960

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto

Campeonato Nacional da II Divisão

B A S Q U E T E B O L

Principia amanhã, no Norte, o Campeonato Nacional da II Divisão, de acordo com os regulamentos esta época em vigor. Todos os clubes nortenhos (pertencentes às associações de Aveiro, Coimbra e Porto) se encontram agrupados na SÉRIE A, que serve para indicar um dos finalistas do torneio. ★ Após o sorteio oportunamente efectuado, no Norte constituiram-se duas subséries, cada qual com seis equipas. Estes grupos, depois da *poule* por pontos e a duas voltas que amanhã se inicia, apurarão dois vencedores de subsérie, que terão direito a disputar a final da SÉRIE A, em vista ao apuramento do representante nortenho na final da competição nacional, cujo vencedor ascenderá à I Divisão, na próxima época. ★ O calendário dos jogos — que foram marcados para os domingos de manhã, com entradas francas — ficou assim elaborado:

Subsérie A-1

1.ª jornada

Sporting Figueirense - Leça
Sport - Esgueira
Salesianos - Fluvial

2.ª jornada

Leça - Sport
Fluvial - Sporting Figueirense
Esgueira - Salesianos

3.ª jornada

Salesianos - Leça
Sport - Sporting Figueirense
Fluvial - Esgueira

4.ª jornada

Leça - Esgueira
Sporting Figueirense-Salesianos
Sport - Fluvial

5.ª jornada

Fluvial - Leça
Esgueira - Sporting Figueirense
Salesianos - Sport

Subsérie A-2

1.ª jornada

Olivais - Sanjoanense
Galitos - Guifões
Educação Física - Boavista

2.ª jornada

Sanjoanense - Galitos
Boavista - Olivais
Guifões - Educação Física

3.ª jornada

Educação Física - Sanjoanense
Galitos - Olivais
Boavista - Guifões

4.ª jornada

Sanjoanense - Guifões
Olivais - Educação Física
Galitos - Boavista

5.ª jornada

Boavista - Sanjoanense
Guifões - Olivais
Educação Física - Galitos

CALENDÁRIO DOS JOGOS

DESPORTO

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

FUTEBOL

AVEIRO na TAÇA

Tal como se esperava, todos os grupos aveirenses sairam derrotados nos jogos que lhes couberam na primeira *mão* da segunda eliminatória da Taça de Portugal.

Jogando em *casa*, a Oliveirense replicou bem ao Benfica, perdendo pela contagem mínima, após uma meritória e elogiável recuparação, que transformou um 0-3 — imerecidíssimo — num resultado magnífico, mas, assim mesmo, pouco de acordo com os merecimentos do *team* de Azeméis: 2-3.

Em Guimarães, a Sanjoanense, um tanto imprevistamente, embora se reconhecesse maior capacidade aos vimaranenses, cedeu por números largos diante do Vitória: 1-5.

Finalmente, em Lisboa, o Espinho, contrariando as previsões gerais (uma *goleada* era tida como naturalíssima), fez suar as estopinhas o fortíssimo *team* do Sporting, que, com todas as suas vedetas, apenas conseguiu fazer tentos (dois)... de grande penalidade!

Foi, portanto, marcante o comportamento de dois dos clubes da nossa região, que merecem uma palavra de simpatia e apreço.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Nos encontros marcados para a terceira jornada, apenas um visitante não saiu derrotado (o Leça, que empatou no terreno do Académico); nas outras partidas registaram-se dois triunfos tangenciais e uma vitória por dois golos, como se verifica da indicação dos desfechos apurados: VARZIM, 3-PEJÃO 2. AVINTES, 3-FEIRENSE, 2. ACADÉMICO, 2-LEÇA. 2 e ARRIFANENSE, 3-OVARENSE, 1.

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Avintes	3	2	—	1	9-8	4
Arrifanense	3	2	—	1	5-4	4
Varzim	3	2	—	1	5-5	4
Pejão	3	1	1	1	8-7	3
Leça	3	1	1	1	7-6	3
Académico	3	1	1	1	4-4	3
Ovarense	3	1	—	2	3-5	2
Feirense	3	—	1	2	5-7	1

Jogos para amanhã — Pejão-Académico, Feirense-Varzim, Avintes-Arrifanense e Leça-Ovarense.

JUNIORES

BEIRA-MAR, 1 — RECREIO, 2

Jogo na manhã de domingo, no Estádio de Mário Duarte. Arbitrou o sr. Élio Pinto, auxiliado pelos srs. Manuel Soares (bancada) e Rui Paula (peão), e os grupos apresentaram:

BEIRA-MAR — Cete; Abílio, Lourenço e Maio; Gamelas e Carpina; Ruano, Vieira, Ramiro, Carlos e Gino.

RECREIO — Dionísio; Arménio (Vidal). João e António; Abílio e Telmo; Pinho, João Carlos, Aguiar, Jorge e Alírio.

Ao intervalo, o Beira-Mar vencia por 1-0, em golo obtido por CARLOS, aos 20 m., na marcação directa de um *corner*.

No segundo tempo, o Recreio igualou, aos 67 m., numa oportuna recarga de ALÍRIO, e colocou-se em vencedor, no derradeiro minuto, num pontapé feliz de AGUIAR.

Aos 68 m., Gamelas, do Beira-Mar, foi expulso.

O encontro, que podia ter resultado num bom espectáculo, aca-

Continua na página 2

Jogos da II DIVISÃO para amanhã

No Porto
SALGUEIROS - ACADÉMICO (1-0)

Em Chaves
CHAVES - SANJOANENSE (2-1)

Em Torres Vedras
TORREENSE - ESPINHO (1-2)

Nas Caldas da Rainha
CALDAS - PENICHE (1-2)

Em Viana do Castelo
VIANENSE - MARINHENSE (1-2)

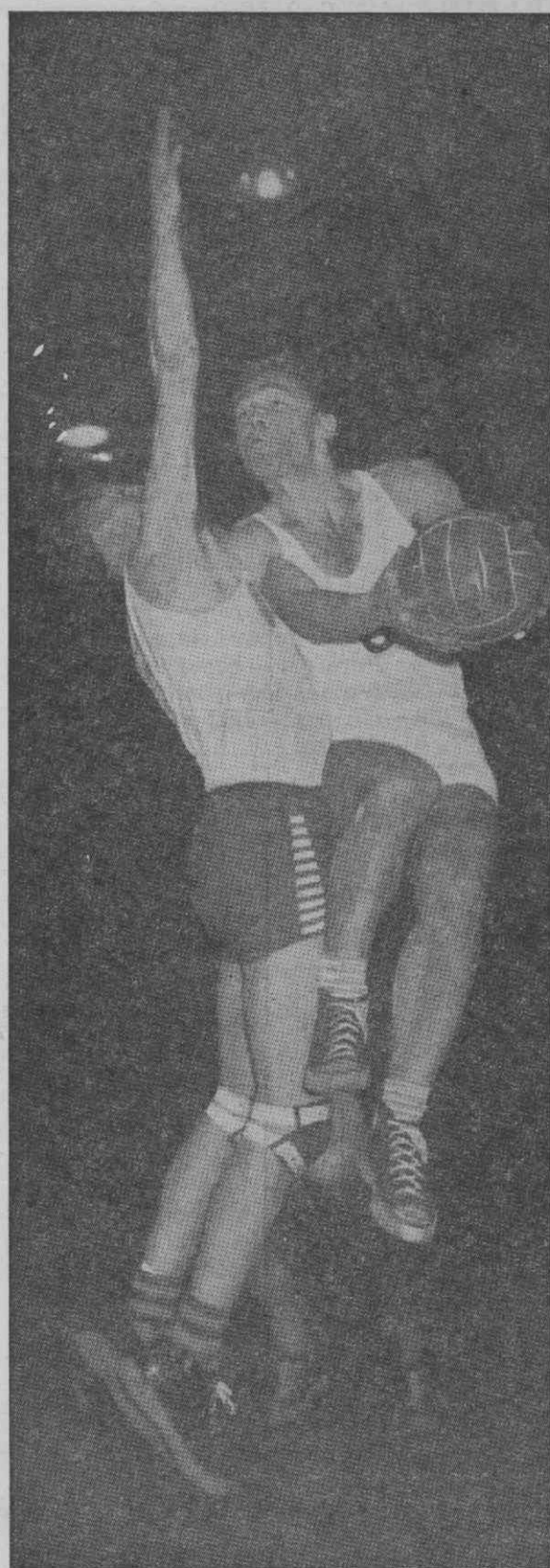
Em Oliveira de Azeméis
OLIVEIRENSE - UNIÃO (2-3)

Na Vista-Alegre
BEIRA-MAR - VILA REAL (2-3)

A um ou outro dia melhor sucede, invariàvelmente, tempo chuvoso. A meteorologia informa que o fenómeno é possível devido a baixas pressões que se vão seguindo quase ininterruptas. Mas, o bom tempo virá, disso não temos a menor dúvida...

1 *Os jornais já deram o devido relevo à agradável tarefa dos clubes do Distrito na Taça de Portugal. Depois do brilharete do Beira-Mar na eliminatória com o F. C. do Porto, não deixa de ser assinalável o excelente comportamento do Espinho, Oliveirense e Sanjoanense. Especialmente os dois primeiros — mais acentuadamente os da Costa Verde — excederam em muito o que se lhes poderia exigir em luta com equipas mais categorizadas. Souberam, com garbo e entusiasmo, representar o futebol da sua região e merecer a admiração de todos os desportistas.*

Esperemos o dia em que a 1.ª Divisão Nacional abra as portas aos nossos representantes, o que, além de não ser impossível, seria maravilhoso.

2 O que se passou em Mogofores, depois de um jogo de basquetebol, foi já devidamente assinalado. Soube-se, inclusive, que houve vários incidentes entre a multidão e as autoridades. Do rescaldo da contenda, ficou um lar mergulhado na dor. Um chefe de família, absolutamente alheio ao facto que deu origem à tragédia, resta inutilizado numa cama de hospital, à espera, sabe-o Deus, de dias que não mais voltarão. Além da esposa, dois inocentes de tenra idade vão sofrer, se não sofrem já, a precipitação e o exagero duns tantos.

Custa-nos imenso falar do sucedido, repugnante em extremo, mas um facto que chegou ao nosso conhecimento a isso nos levou. O Illiabum Clube, num gesto nobre, bem próprio das gentes francas da nossa terra, pôs à disposição do A'guias do Cértoma a sua equipa de basquetebol para realizar um encontro, cujo produto reverteria em favor da família da vítima. Os ilhavenses propõem-se fazer a deslocação livre de qualquer encargos e com os seus elementos a adquirirem os bilhetes de ingresso no recinto de jogos.

Quaisquer comentários seriam supérfluos.

Xadrez de Notícias

Em virtude dos recentes acontecimentos políticos ocorridos na Argélia, a equipa do B. N. C. I. de Alger, campeã da França de vole bol, solicitou ao Sporting de Espinho o adiamento dos jogos que ambos terão de efectuar a contar para o Torneio dos Campeões Europeus.

O primeiro encontro estava marcado para ontem, como oportunamente referimos.

Continua na página 2

Baixa no Beira-Mar

MOYANO *regressou à Argentina*

Por motivos de ordem particular, foi forçado a sair de Aveiro e a regressar urgentemente a Buenos Aires o futebolista Ramon Filipe Moyano, que, desde o começo da época, se encontrava ao serviço do Beira-Mar.

Moyano, um profissional honesto e um bom desportista, entrou em contacto com o Clube e, amigàvelmente, rescindiu o contracto que o prendia à popular Colectividade aveirense.

O conhecido atleta, que seguiu já para a Argentina, procurou-nos, no domingo, para nos dar conhecimento desta notícia, e, ao mesmo tempo, para, através do Litoral, se despedir dos associados, adeptos e dirigentes do Beira-Mar, a quem, por nosso intermédio, aqui deixa expresso um saludo *especial.*

Pela Capitania

Movimento marítimo

★ Em 29 de Janeiro último, saiu para os bancos da Terra Nova e Gronelândia, com escala por Lisboa, o navio-motor «Santa Mafalda», a fim de iniciar a campanha bacalhoeira do presente ano.

★ Em 30, demandou a barra o navio-tanque «Cláudia», procedente de Lisboa, com 756 toneladas de gasolina, e saiu, também para Lisboa, o rebocador «Setúbal», levando a reboque o batelão «9-C».

★ Em 31, saiu, igualmente com destino ao porto de Lisboa, o rebocador «Guadiana».

★ Em 1 do corrente, saiu a barra o navio-tanque «Cláudia», em lastro, para Lisboa.

★ Em 2, demandou a barra o rebocador «Foz do Vouga», vindo de Leixões, e saíram, para Lisboa, o batelão «8-C» e o rebocador «Guadiana».

Movimento da Lota

Apesar de nos encontrarmos no período de defeso da pesca da sardinha, que constitui o mais elevado rendimento da Lota de Aveiro, no mês de Janeiro findo o montante das transacções efectuadas ascendeu a 764 441$00.

Para este total somaram-se as verbas do peixe trazido pelas traineiras (651 550$00), do peixe do alto (33 223$00), e do peixe apanhado na Ria (79 668$00).

Legião Portuguesa

Centros de Estudos Político-Sociais

Na próxima quarta-feira, dia 10, o Rev.º Padre António Resende profere uma palestra no Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, pelas 21.30 horas, sob o tema «Nós, Nun'Álvares e a Vida Heróica».

Poderão assistir todas as pessoas interessadas.

Baile dos Finalistas do Liceu

Em 13 do corrente mês de Fevereiro, realiza-se, no salão de festas do Teatro Aveirense, o tradicional Baile dos Finalistas do Liceu Nacional de Aveiro.

Este ano, a festa conta com a colaboração da orquestra espanhola «La Florida», de Pontevedra, e do «Conjunto Ligeiro de António Manuel», que actua em Ovar.

O «American Festival Ballet» em Aveiro

Como oportunamente, e em primeira mão, tivemos ensejo de noticiar, o Teatro Aveirense, numa arrojada e louvável atitude, promove a deslocação à nossa cidade do mundialmente famoso *American Festival Ballet*.

Esta excelente companhia, que ùltimamente tem conquistado clamoroso sucesso em Viena de Áustria, actuará em Portugal — como também referimos já — sòmente em três cidades: Lisboa, Porto e Aveiro.

O espectáculo no *Aveirense* foi definitivamente marcado para a noite do próximo dia 19, sendo aguardado com muito interesse.

Cine-Clube

Sessão infantil

Hoje, pelas 18.30 horas, no salão de festas das Fábricas Aleluia o Cine-Clube de Aveiro promove a sua 3.ª sessão infantil de cinema, dedicada aos filhos dos seus sócios e para que foram convidados os filhos dos empregados e operários daquela importante empresa citadina.

O programa, com filmes *sub-standard* de 8 mm., é o seguinte:

As Focas do Sahra; A Casa Encantada; A Revolta dos Brinquedos: Depressa, depressa; e *Charlot nas Termas.*

A sessão do dia 12

No *Aveirense*, na próxima sexta-feira, dia 12, o Cine-Clube exibirá, para os seus associados, a película italiana *Noites de Cabíria.*

No mesmo dia, será inaugurada, no salão de festas daquele Teatro, uma Exposição de Desenho e Pintura dos artistas Emanuel Macedo, Gaspar Albino, Guerra de Abreu, José Paradela, José Penicheiro e VIC.

Farrapeiro dos Pobres

Como nestas colunas referimos, o *Farrapeiro dos Pobres* das Conferências de S. Vicente de Paulo, depois de ter percorrido a freguesia da Vera-Cruz, no último sábado, passa hoje, à tarde, na freguesia da Glória, prosseguindo assim na sua benemerente campanha em favor dos desprotegidos pela sorte.

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje — As sr.as D. Maria de Deus Caldeira Gadim, esposa do sr. Floriano Gomes Gadim, e D. Emília Valente de Abreu Freire, esposa do sr. Artur de Abreu Freire; a menina Marília Ferreira dos Santos, filha do sr. Alfredo Francisco dos Santos; e o menino Ricardo Jorge Rocha Pereira Campos, filho do saudoso Ricardo Pereira Campos Júnior.

Amanhã — Os srs. Hermenegildo Meireles, Joaquim da Paula Graça, Aurélio Guerra, Jerónimo André Ferreira Nunes e Domingos Pereira Baia; a universitária Maria Fernanda da Costa Cerqueira, filha do nosso colaborador Eduardo Cerqueira; as meninas Maria Helena Ferreira dos Santos, Florbela Morais Ferreira, filha do sr. Armindo Ferreira e Isaura dos Neves Pinho Vinagre, filha do sr. Fernando de Pinho Vinagre; e o menino Francisco Miguel, filho do Vereador sr. Eng.º Alberto Branco Lopes.

Em 8 — As sr.as prof.ª D. Maria da Luz Seabra Barreto e D. Maria Ferreira, esposa do sr. João dos Santos Baptista; o sr. Artur Ramos; a menina Maria Vitória Peixinho da Cunha, filha do sr. António Henriques da Cunha; e o menino António Manuel de Carvalho Maurício, filho do Chefe da Secretaria do Liceu Nacional de Aveiro sr. Manuel Maurício.

Em 9 — O sr. Manuel Afonso de Almeida; a menina Fernanda Lisete, filha do sr. António Carvalho da Silva; e o estudante Joaquim de Oliveira Rodrigues.

Em 10 — As sr.as D. Alice Mendes Leite Machado Piçarra, esposa do sr. António Mendes de Andrade Piçarra, e D. Maria Luísa Mendes Leite de Morais Machado; o sr. Manuel Casimiro Graça; e o menino Francisco Manuel Ferreira Guedes Pinto, filho do sr. Dr. Ernesto Guedes Pinto.

Em 11 — Os srs. Tenente-coronel médico Dr. Manuel Rodrigues da Cruz, Capitão Diamantino Fernandes e António Simões Cruz, sócio e guarda-livros dos *Armazéns de Aveiro, Ld.ª*.

Em 12 — O sr. José Pereira Campos Naia; as meninas Maria Luísa Paula Santos, filha do sr. Capitão Luís Paula Santos, Maria do Rosário Craveiro Rodrigues Valente, filha do sr. Manuel Maria Rodrigues Valente, e Maria Teresa Sardo Campos, filha do sr. Francisco Campos de Oliveira; e o menino António Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Major José Alves Moreira.

CASAMENTOS

★ No último sábado, em Fátima, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Maria Graciete da Maia Vinagre, filha da sr.ª D. Maria da Luz de Pinho Vinagre e do sr. João da Naia Sardo, com o sr. Augusto da Silva Gomes, filho da sr.ª D. Emília Rosa da Silva Paula e do sr. Ernesto da Silva Gomes.

Serviram de padrinhos: a sr.ª D. Graciete da Cruz Novo e o sr. António da Silva Gomes.

★ No passado domingo, realizou-se o casamento da sr.ª D. Natália Coelho de Lemos, filha da sr.ª D. Joana Coelho de Lemos e do saudoso Júlio de Lemos, com o sr. Coronel de Cavalaria Júlio Ferrer Antunes, filho da sr.ª D. Maria da Glória Matos Ferrer Antunes e do sr. Capitão aposentado Júlio Antunes.

Serviram de padrinhos: pela noiva, seu irmão, sr. António Coelho de Lemos, e o sr. Dr. Manuel Marques da Silva Soares; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Helena Ferrer Antunes e seu marido, sr. Dr. José Augusto Ferrer Antunes.

Aos novos lares desejamos as maiores felicidades

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado — MORAIS CALADO. Domingo — AVEIRENSE. Segunda-feira — SAÚDE. Terça-feira — OUDINOT. Quarta-feira — MOURA. Quinta-feira — CENTRAL. Sexta-feira — MODERNA.

Quando estremece a França...

Continuação da primeira página

Os países ibéricos, a Espanha e Portugal, criaram os mundos novos e, desvendando mares e descobrindo terras, difundiram, pela extensão do Orbe, a Fé e o Império, ou seja: com a Fé, a noção de um humanismo integral, o humanismo cristão — não esse humanismo materialista, humanismo no nome apenas, porque o não é no conceito integral da pessoa humana; e, com o Império, o sentido de uma vida de relação com o semelhante, na base jurídica e moral da consciência dos deveres e do conhecimento dos direitos.

Mas o que os povos ibéricos levaram lá tão longe foi esse espírito da latinidade de que, por herança de Roma, ficou depositária a França.

De modo que, quando a França estremece, sente-se estremecer a Europa; e, com ela, o Ocidente; e, com este, o Mundo inteiro.

Ela, nas maiores crises da sua História, tem sabido curar-se dos seus males próprios. E causa espanto ao Mundo, tantas vezes, como consegue renascer das próprias cinzas, quando quase se lhe não descobrem brasas vivas nos escombros! Hoje, como no passado.

O Homem forte, que foi o Homem da Resistência, o Homem da Libertação da França do invasor alemão, De Gaulle, mais uma vez se torna o seu salvador, nestas duas crises últimas, que asfixiavam a segurança interna do país e de que ele e só ele a poderia libertar. Libertá-la do abuso demo-liberal, parlamentarista e partidarista, que é o grande mal da verdadeira e sã democracia e, ao mesmo tempo, dos excessos extremistas dos homens das direitas, os «ultras» nacionalistas, os que levaram ao Poder o General e que se julgavam com direitos a impor-se-lhe no caso da Argélia — o mais complicado e perigoso caso da vida interna da França na actualidade. Os revoltosos entregaram-se ao fim de alguns dias de resistência passiva e de ansiedade para os franceses e muçulmanos vítimas dos ultrages e dos crimes de «felahs» da F.N.L..

Por duas vezes, De Gaulle livrou a França da guerra civil.

Autoridade suprema a sua?

— Sim. Mas a que lhe vem do passado e lhe sobreviveu da História. Agora, nas suas advertências aos revoltosos, seus amigos que o elevaram ao Poder, invocava *a legitimidade nacional que encarno desde há 20 anos...*

Sim, aquela mesma autoridade dos tempos da conflagração, quando gritava da Inglaterra, pela T. S. F., erguendo os corações abatidos da França, como Churchill na sua terra falando aos corações ingleses desalentados:

— *A França perdeu uma batalha; não perdeu a guerra!*

De facto, não a perdeu, e foi ele o vencedor. Ele, nesta segunda guerra, como na primeira o velho Clemenceau — «O Tigre» — no interior; Foch nos campos de batalha; e Poincaré nas finanças francesas.

A França estremeceu... e já serenou. Com ela, estão serenos a Europa e o Ocidente.

Querubim Guimarães

Novo Chefe da Secretaria da P. S. P.

Tomou recentemente posse das funções de Chefe da Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro o sr. João Esteves Soares, que prestava serviço na Secretaria do Comando da P. S. P. de Viseu.

Quem perdeu?

Durante o mês de Janeiro findo, foram encontrados na via pública e encontram-se depositados na Secretaria do Comando pa P.S.P. de Aveiro os seguintes objectos, que se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Uma chave de parafusos; duas carteiros com papéis; um terço; um colar de pérolas de fantasia; três luvas de homem (sem os pares); um par de luvas de senhora; uma luva de criança; um lenço de lã; uma esferográfica; uma bicicleta; um guarda chuva; uns óculos com estojo e uma argola com chaves e corta-unhas.

António de Pinho da Cruz

A viúva de António de Pinho da Cruz vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo se associaram à sua dor e pedir desculpa de alguma falta involuntária que tenha cometido, manifestando a todos a sua gratidão.

Aveiro, 1 de Fevererio de 1960

Manuel Fernandes Matias

A família de Manuel Fernandes Matias, de 79 anos, falecido em 21 de Janeiro p. p., vem, por este meio, agradecer reconhecida a todas as pessoas que participaram na sua dor e, particularmente, as que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, a todos testemunhando o mais profundo reconhecimento.

Bonsucesso, 2 de Fevereiro de 1960

D. Zilda Adelaide Correia da Costa Janeirinho

Seu marido, Celestino José Janeirinho, e demais família, na impossibilidade, por falta ou deficiência de endereços, de agradecerem a todas as pessoas que participaram na sua dor, por este meio testemunham o seu indelével reconhecimento, pedindo desculpa de qualquer falta involuntáriamente cometida.

Aveiro, 2 de Fevereiro de 1960

Reunião de Imprensa no Albergue

Continuação da última página

o bem de todos nós e para o bem do País.

E como poderá o público colaborar connosco?

— Compreendendo que não resolve problema nenhum dando às suas portas ou na via pública esmola a quem lhe contar uma história mais ou menos trágica, comovedora ou triste.

As esmolas que a sua generosidade ou devoção levariam a conceder deverão ser enviadas para as instituições de assistência devidamente organizadas, aumentando-lhes as possibilidades de socorrer mais necessitados.

— Aconselhando os pedintes a dirigirem-se às instituições assistenciais ou, por último, à P. S. P., que lhes resolverão os seus problemas na medida do possível.

Que não se vejam mal — e, portanto, não se critiquem desfavorávelmente os agentes da autoridade — os guardas da P. S. P. que acompanham um mendigo, pois, salvo raras excepções, o mendigo não segue preso. Vai prestar as informações necessárias à sua identificação e contar o seu problema, para se avaliar da sua solução.

O próprio Albergue não é, de modo algum, uma prisão.

— Chamando a atenção da P. S. P. ou dos organismos assistenciais para casos de mendidade que sejam desconhecidos e capazes de ter uma solução.

— Finalmente, contribuindo, na medida das suas posses e da sua generosidade, para os casos de assistência, nomeadamente para o Albergue.

Gostaria, ainda, que todo o público desconhecedor fosse informado de que esta casa se encontra sempre aberta para quem quiser dar-lhe o prazer e a honra da sua visita.

Depois desta exposição, foi ainda referido que, atendendo a um pedido em tempos formulado, o sr. Bispo de Aveiro acabava de nomear um Capelão para o Albergue, recaindo a escolha no Rev.º Padre António Dias de Almeida, Professor do Seminário Diocesano, que orientará a assistência religiosa dos albergados.

Passará a haver missa todos os domingos e dias santificados, podendo assistir ao piedoso acto as pessoas residentes nas imediações do Albergue e quantas o desejarem.

Durante a reunião de segunda-feira passada, com os jornalistas aveirenses, o sr. Capitão Alexandre Mendes Leite de Almeida no momento em que proferia a sua exposição

Novas Gerências

Secção de Pesca do Clube dos Galitos

Em Assembleia Geral realizada em 8 de Janeiro findo, foram escolhidos os seguintes corpos gerentes para o biénio de 1960-1961 da Secção de Pesca do Clube dos Galitos:

Assembleia Geral

Efectivos

Presidente, Dr. Vítor Celestino Ferreira Regala; *Secretário*, José Ramos da Costa Guimarães; *Vogal*, Carlos Alberto Costa Reis.

Suplentes

Presidente, Dr. Francisco Barbado; *Secretário*, Amorim Rodrigues Martins; *Vogal*, Cravo Machado Calisto.

Conselho Fiscal

Reinaldo Correia Rito, Roque Maio e Manuel Rodrigues.

Direcção

Efectivos

Presidente, Capitão Firmino da Silva; *Secretário*, Augusto de Pinho Varela; *Tesoureiro*, Alcino Domingos Prina; *vogais*, Carlos Alberto Dias Gamelas e Filinto Nunes Feio.

Suplentes

Presidente, Tenente Leonardo Campos Almeida; *Secretário*, José António Quina Domingues; *Tesoureiro*, Carlos Alberto Pinho Varela; *vogais*, Mário Nunes da Maia e João de Almeida.

Conselho Técnico

Presidente da Direcção, Manuel Ribeiro Fernandes, Américo Ferreira Gomes Teixeira, João Gonçalo Castro Pereira Vasconcelos e Tenente Gonçalo Maria Pereira.

Representante ao Pelouro Desportivo

José Moreira de Matos.

Secção de Campismo do Clube dos Galitos

Para o corrente ano de 1960, os dirigentes da Secção de Campismo do Clube dos Galitos ficaram assim constituidos:

Assembleia Geral

Presidente, Dr. David Cristo; *secretários*, Emanuel Lopes Lobo e Luís Pinho das Neves Leitão.

Conselho Técnico

Presidente, Carlos Alberto Dias Gamelas; *vogais*, José Fernandes Soares e Carlos Sarrazola Vinagre.

Direcção

Presidente, João Afonso Augusto da Costa Vidal; *vice-presidente*, Tomás Fernandes Paula; *1.º Secretário*, Carlos Manuel Vidal de Bastos; *2.º Secretário*, António Jorge Mateus Pereira da Silva; *Tesoureiro*, António Rodrigues Limas; *vogais*, Joaquim Melo da Naia (Conselho Técnico), César Pinho Carvalho (Parques e Abrigos) e José Gil da Silva (Propaganda e Turismo).

Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos

Em 27 de Janeiro passado, a Assembleia Geral da Secção Filatélica e Numismàtica do Clube dos Galitos elegeu, para o biénio de 1960-1961, os seguintes corpor gerentes:

Assembleia Geral

Efectivos

Presidente, Dr. David Cristo; *Secretário*, Domingos de Carvalho Moreira.

Substitutos

Presidente, Dr. Roberto Vaz de Oliveira; *Secretário*, António Campos Graça.

Direcção

Efectivos

Presidente, Dr. Nuno da Cunha Dias; *Secretário*, Roby Marques de Almeida; *Tesoureiro*, Carlos da Rocha Leitão; *vogais*, José da Purificação Morais Calado e Manuel Pimenta Vieira.

Substitutos

Presidente, Eng.º Paulo Seabra Ferreira; *Secretário*, Amílcar Henriques Gamelas; *Tesoureiro*, José Henriques dos Santos; *vogais*, Capitão Avelino Tavares de Vez Duarte e Álvaro Júlio dos Santos Magalhães.

Conselho Fiscal

Efectivos

Presidente, Alberto Casimiro Ferreira da Silva; *vogais*, Sargento Custódio Tavares e José Portugal.

Substitutos

Presidente, Augusto de Pinho Varela; *vogais*, João Luís dos Santos Vaz e Manuel António Lopes.

Cine Clube de Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL

Convocatória

Nos termos do art.º 17.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Cine Clube para se reunir na sua sede sita na Travessa do Mercado, 5-1.º-E.º, pelas 21 horas do dia 10 de Fevereiro de 1960, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas de 1959;

b) Eleição dos Corpos Gerentes para 1960.

Se à hora marcada não comparecer o número legal de sócios para a Assembleia se poder realizar, a mesma funcionará uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Aveiro, 26 de Janeiro de 1960

O Presidente da Assembleia Geral,

José Pereira Tavares

Club de Aveiro

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Sócios do CLUB DE AVEIRO a reunir em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 15 de Fevereiro corrente, pelas 21 horas, na Sede do CLUB DE AVEIRO, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1.º — Proposta de alteração do Artigo 34.º dos Estatutos;

2.º — Leitura, apreciação e votação do Relatório e contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1959;

3.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1960.

Se à hora marcada para o início da Assembleia Geral não estiver presente o número legal de Sócios para o seu funcionamento, a Assembleia Geral reunirá uma hora depois com qualquer número — Artigo 15.º dos Estatutos.

Aveiro, 3 de Fevereiro de 1960

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Dr. Alberto Soares Machado

Um reparo

«A Câmara Municipal de Aveiro deliberou, em reunião ordinária de 15 de Janeiro último, abrir concurso, pelo prazo de vinte dias, para a empreitada de construção do edifício destinado à Sopa dos Pobres. Vimos isto anunciado num dos jornais da cidade. E não deixa de ser estranho que o anúncio não fosse publicado, não apenas num, mas nos dois semanários locais, dada a importância que a Câmara parece atribuir à obra. Tanta importância que até fez publicar o mesmo anúncio num jornal... de Coimbra!...

Ora se a Edilidade aveirense pretende tornar o concurso o mais conhecido possível, não só em Aveiro mas, principalmente, nos grandes meios onde possa despertar a atenção e o interesse de importantes empreiteiros, por que não fez publicar igualmente (e preferentemente) o dito anúncio nos diários lisboetas e nortenhos de grande tiragem?

Saberá o Litoral *explicar o fenómeno? !...!»*

Assinante n.º 1 — 1858-A

N. da R. — Não, senhor, o *Litoral* não sabe «explicar o fenómeno», até porque não vê «fenómeno» no caso. Aceitando mesmo como verdadeiro que o anúncio não tenha sido publicado em «diários lisboetas e nortenhos de grande tiragem» — e será assim? — de todo o *Litoral* ignora o critério (pode ser, aliás, muito bem calculado) que determinou a Edilidade a escolher este ou aquele jornal, este ou aquele ambiente publicitário, de preferência a quaisquer outros. O que o *Litoral* sinceramente ambiciona é que a obra se faça. E, como de costume, mesmo sem réditos de anúncios camarários, o *Litoral* graciosamente disporá de toda a prosa e espaço que a realização merecer.

Problemas de Trânsito

Ex.^mo Sr.
Director do *Litoral*
Aveiro

Apoio, sem reservas, a nota que V. Ex.ª fez inserir no jornal de 16 do corrente, acerca da crítica feita pelo assinante n.º 1-147 às obras camarárias, no que respeita ao corte da placa da Praça do Marquês de Pombal; e, a propósito, permito-me voltar a lembrar o arranjo indispensável, importante e de muito interesse, a fazer na placa central da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, em frente da Travessa do Mercado, que já foi decidido, há meses, em reunião da Câmara, não tendo as obras sido iniciadas por falta de verba, segundo disseram.

Agora, ao que parece, com o novo ano, aquela dificuldade está vencida e, por tal motivo, é de estranhar que não se atenda à prioridade que, em matéria de cortes de placas, assiste indiscutìvelmente à principal artéria da cidade, no local acima designado.

Se V. Ex.ª considerar útil e oportuna a publicação da presente carta, fica desde já autorizado a fazê-lo, agradecendo-lhe o favor de aceitar os protestos da minha consideração.

Aveiro, 21 de Janeiro de 1960

Assinante n.º 1-790

Litoral

6-FEVEREIRO-1960
ANO SEXTO
NÚMERO 276
PÁGINA SETE

João Afonso de Aveiro na toponímia de Lisboa?

Numa reunião da Câmara Municipal de Lisboa, o vereador sr. Francisco do Cazal Ribeiro sugeriu que às ruas do Bairro do Restelo, ainda designadas por números, se dessem os nomes dos mais famosos navegadores portugueses da epopeia dos Descobrimentos.

A sugestão tem merecido justificados aplausos.

O Diário Ilustrado, no seu número de 27 de Janeiro, indicou, entre os nomes que, aprovada pelo Município a feliz lembrança do vereador sr. Cazal Ribeiro, a Comissão de Toponímia poderia escolher, o do insigne piloto João Afonso de Aveiro — referindo-se-lhe nos seguintes termos:

«João Afonso de Aveiro, piloto muito experimentado, natural de Aveiro, e que viveu no século XV. Acompanhou, como piloto, Diogo Cão na sua viagem à costa de África, em 1484, por ordem de D. João II. Portou-se tão bem que, no ano seguinte, foi encarregado da exploração do Rio Formoso, resultando o descobrimento do reino de Benim, na Guiné.»

Escusado seria dizer que aplaudimos tanto a sugestão do sr. Cazal Ribeiro como a indicação do Diário Ilustrado.

A Ciência Química ao Serviço da Humanidade

Foram apresentados em Aveiro, pela BASF, três filmes de interesse industrial e agrícola

Como na semana finda oportunamente noticiámos, as autoridades civis aveirenses e diversas individualidades ligadas à Indústria, à Lavoura e ao Comércio da nossa cidade e da nossa região, entre elas engenheiros e técnicos químicos e agronómicos, estiveram reunidas na tarde da penúltima terça-feira, no *Teatro Aveirense*, onde assistiram à exibição de três filmes científicos, demonstrativos de quanto pode o génio inventivo do homem para proporcionar ao seu semelhante melhores condições de vida, desde a alimentação ao vestuário e restantes meios de aquisição de conforto e bem-estar.

A exibição das referidas películas — documentários de enorme interesse para a Indústria e Agricultura, pois neles se observam as extraordinárias maravilhas da ciência resultantes de sucessivas experiências destinadas a tornar o mundo mais feliz e próspero — tornou-se possível devido à importante empresa fabril alemã BADISCHE, ANILIN & SODA FABRICK AG. (B A S F), de Ludwigshafen am Rehin, que desde longos anos mantém estreitas relações com o nosso País, e actualmente é representada em Portugal pela ORGÂNICA, Anilinas e Produtos Químicos, S. A. R. L., do Porto, de que são agentes em Aveiro: MARABUTO & C.ª, L.ª; e JOAQUIM MARINHO, da Costa do Valado (Aveiro).

Antes da apresentação da película, usaram da palavra os srs. António dos Santos Marabuto Novo, Sócio-gerente de Marabuto & C.ª, Ld.ª, e Frederik Schmidt-Ott, Delegado no Norte de Portugal da B A S F.

Exibiram-se, seguidamente, três excelentes filmes documentários coloridos assim intitulados: «Adubar para Colher», «Fibras Enoblecidas» e «Composição em C».

★ Em *Adubar para Colher*, falado em português, preconiza-se uma maior coesão entre a Agricultura e a Química nos objectivos comuns de conservar a fertilidade do solo e criar mais e melhores alimentos para a humanidade. Com esse intuito, as primeiras imagens da película incidiram sobre a produção mundial do Azoto puro — «o motor da vegetação das plantas» — que é, na actualidade, de cerca de 10 milhões de toneladas por ano.

Procurando demonstrar que, dessa quantidade, quase nove décimos são fabricados pelo processo «Haber-Bosch» e suas modificações, inventado pela B A S F, pelo *écran* perpassa completa descrição do desenvolvimento daquele sistema e da fabricação dos adubos azotados e do adubo completo «Nitrophoska», cuja aplicação e eficácia, na maioria dos países, o filme apresenta também.

E, assim, aparecem, anualmente, no Mundo, graças à acção pioneira da B A S F, mais de 50 milhões de toneladas de adubos azotados que, se fossem aplicados exclusivamente na adubação de cereais, de mistura com quantidades suficientes de ácido fosfórico e potássio — com o «Nitrophoska» — produziriam um aumento de mais de 150 milhões de toneladas na produção cerealífera mundial, o que bastaria para garantir a ração diária de pão a metade da população do globo.

★ Seguiu-se o filme, falado em espanhol, *Fibras Enoblecidas* que trata de «Rayon» e fioco que não podem dispensar-se de aparecer na imensa variedade de modernos tecidos cor: tafetás, «Reps», bengalinas, crepes e «Doupion» são nomes consagrados a certos tecidos da Moda. O documentário, que suscitou justificada curiosidade, além de mostrar os mais modernos processos de fabricar tecidos, dá-nos em imagens de larga visão as instalações dos «Serviços Técnicos de Aplicação» da BASF, em cujos laboratórios se efectuam processos de acabamento e enobrecimento de têxteis e onde estes são submetidos a variadíssimos ensaios. Peritos de todo o Mundo vão ali familiarizar-se com a técnica prática do enobrecimento.

Naquela mesma secção são sujeitos a ensaios e devidamente aprovados produtos BASF para enobrecimento, cujas marcas, hoje em dia — como «KAURIT» e «FIXAPRET» — são, por toda a parte, nomes de excelência na indústria têxtil para tecidos de qualidade anti-ruga e anti-encolhimento.

★ Finalmente, numa outra película falada em espanhol, *Composição em C*, acompanham-se, desde a origem, as composições químicas — especialmente os materiais plásticos — de que o Carbono (C) é elemento base. Para mostrar a importância do mesmo, como principal matéria-prima da indústria dos plásticos, o filme começa por fazer um estudo do constituinte dos carvões artificiais e dos carvões naturais, o único, dos mais de 100 elementos que há na Química, que figura em todos os compostos orgânicos quer sejam naturais ou artificiais, como é o caso das substâncias plásticas. Depois, assiste-se à ligação dos átomos de Carbono entre si e a outros átomos de elementos diferentes, formando uma diversidade de combinações. Imitando a Natureza, onde, em toda a parte, se encontra o elemento C — o Carbono — o químico trabalha constantemente no sentido de produzir variadíssimas ligações artificiais de Carbono, as quais se chamam então as matérias plásticas. Por último, a película documenta as múltiplas possibilidades de aplicação desses produtos obtidos artificialmente, muitos dos quais sobrelevam os da própria Natureza pela riqueza de cores, dureza, resistência, maleabilidade, ductilidade, etc., como o comprovam os «Lupolen», «Poliestireno», «Perlon», «Ultramid», «Styropor», «Palatal», «Oppanol» e «PVS», fabricados pela Badische Anilin & Soda Fabrik AG (BASF), de Ludwigshafen am Rehin, que, como produtora de matérias plásticas, é a mais importante da República Federal Alemã, enfileirando ainda entre os grandes pioneiros desse apaixonante ramo da Química dos nossos dias.

Um aspecto da assistência da plateia do Aveirense, no decorrer da sessão de cinema promovida pela B A S F

O ALBERGUE-ASILO DE MENDICIDADE DE AVEIRO

— como todos os estabelecimentos congéneres do País — intenta alcançar uma missão do mais alto alcance no domínio assistencial

Um sorriso aberto, espontâneo e... desdentado do « Ai Jesus ! » — um simpático albergado

Uma conferência com a Imprensa

Na segunda-feira, os representantes da Imprensa foram convocados para uma reunião no Albergue-Asilo de Mendicidade do Distrito de Aveiro, a fim de tomarem conhecimento das actividades daquela instituição em 1959 e do novo plano assistencial previsto para o decorrente ano. Presentes, além do sr. Presidente da Comissão Administrativa do Albergue, sr. Capitão Alexandre Mendes Leite de Almeida, o Rev.º Padre José Maria Carlos e os srs. Dr. Pedro Gonçalves e Tenente Costa Valado, membros da referida Comissão Administrativa, e João Esteves Soares, Chefe da Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro.

Depois de se terem percorrido as instalações daquela tão importante e tão pouco compreendida casa de assistência — recentemente beneficiada com a edificação de um airoso e amplo aviário e com a instalação de um para-raios de muita utilidade se atentarmos em que, já por duas vezes, as faíscas lhe causaram graves danos —, os jornalistas presentes seguiram para a sala de reuniões da Comissão Administrativa do Albergue, onde o sr. Capitão Mendes Leite de Almeida, numa clara e objectiva exposição, e depois de ter agradecido a comparência de todos, deu conta dos motivos que determinaram o convite efectuado: a apresentação ao público do movimento do Albergue no ano transacto; e, de acordo com instruções recebidas do sr. Ministro do Interior, a indicação das bases em que vai assentar a Campanha de Repressão da Mendicidade, para a qual necessário se torna um colectivo movimento de cooperação e interesse.

*

Sobre o movimento de 1959, os números constantes da nota que nos foi fornecida são, por si, esclarecedores. Muito sucintamente, indicaremos que a receita total atingiu 585 584$70, soma de verbas das seguintes procedências: receitas próprias, 103 619$80; cotizações particulares, 92 606$30; subsídios do Estado (Direcção Geral de Assistência e Fundo do Socorro Social), 150 000$00; subsídios das Câmaras Municipais do Distrito 21 045$60; donativos diversos 24 885$00; e indemnização da Delegação da Zona Centro do Instituto de Assistência Psiquiátrica, por doentes mentais internados, 193 428$00.

De igual forma, se refere que a despesa total se fixou em 468 565$40, por se terem gasto 431 006$90 em despesas de instalações e manutenção (161 959$30, em despesas gerais de administração, e 273 048$60, em alimentação); e 33 558$50, em encargos relativos à exploração agro-pecuária e outras actividades.

*

Prosseguindo, e em referência à Campanha de Repressão da Mendicidade, o sr. Comandante da P. S. P. disse, a dada altura:

É um problema dificílimo, dada a sua vastidão e dada a necessidade de se remodelarem certos modos de proceder que se tornaram já em hábito.

E mais adiante: *A execução do plano previsto tem de ser lenta e progressiva, tanto mais que não se dispõe, como é óbvio, de todos os elementos indispensáveis à vasta obra assistencial do nosso País.*

No caso particular do nosso Albergue, em que sua função está um pouco desvirtuada, devem ter concorrido para tal — talvez — o facto da sua designação oficial (Albergue-Asilo de Mendicidade) *e ainda a existência de 45 doentes mentais do Hospital de Sobral Cid, de Coimbra.*

Referindo-se, então, às funções específicas dos albergues, que se encontram fixadas no texto do Dec.-lei n.º 36 448, de 1 de Agosto de 1947, o sr. Capitão Mendes Leite de Almeida chamou a atenção para o facto de, actualmente se encontrarem no Albergue 47 homens e 38 mulheres, na sua quase totalidade inválidos (além dos 45 doentes mentais referidos), quando o que o citado diploma legal prescreve é que **os postos de detenção e albergues destinam-se a recolher, provisòriamente, os indivíduos detidos por se entregarem à mendicidade**, estabelecendo-se igualmente que deverá ser feita **a identificação e selecção dos detidos, a fim de lhes ser dado o destino mais consentâneo com a sua situação familiar, idade e capacidade de trabalho**, que apenas será determinada depois de se ter procedido a um exame médico.

Importa referir, neste momento, inclusivamente para evitar uma noção falsa geralmente perfilhada, que o Albergue de modo algum é uma prisão e que os albergados são reclusos. Nada disso: encontramo-nos na presença de uma instituição onde os recolhidos deparam com meios de recuperação condizentes com a dignidade humana, e onde todos devem trabalhar, no intuito de, com um trabalho metódico e coordenado, quebrarem o espírito de monotonia para que se sentem predispostos. Os albergados (mendigos inválidos ou incapazes e os menores de 16 anos) podem sair livremente, desde que, como é natural, haja quem se responsabilize pelo seu sustento e agasalho, gratuitamente ou até mediante o pagamento de um pequeno subsídio.

E o sr. Capitão Mendes Leite de Almeida, noutro ponto, esclareceu:

Claro que enquanto não dispusermos de asilos para os inválidos e de hospitais para os doentes em número suficiente, temos de continuar a mantê-los nesta casa.

Por outro lado, para que se consiga dar trabalho a desempregados parcialmente válidos, necessário se torna a criação de oficinas devidamente apetrechadas, de que, presentemente, ainda não dispomos, e a aquisição de terreno para cultivo, não só para igual emprego de pessoal, mas também, e sobretudo, para melhorar as condições económicas do Albergue, por meio da sua exploracão agro-pecuária.

Neste ponto, tomou-se conhecimento de que a Comissão Administrativa tem enviado os melhores esforços no sentido de adquirir um terreno com 18 900 m.² e 33 alqueires de semeadura, situado a Sul das actuais instalações do Albergue, e que se espera igualmente que, em breve, possam abandonar a sua casa os doentes mentais do Hospital Sobral Cid — o que viria a facilitar enormemente tanto o problema dos alojamentos como a instalação conjunta de um Centro ou Casa de Trabalho.

Foi focado, então, um novo aspecto da mendicidade, possìvelmente de maior gravidade que os anteriormente expostos. O problema dos falsos mendigos, isto é: as pessoas que, sendo aptas para o trabalho, o recusam e não pretendem trabalhar; as pessoas que averiguadamente não necessitem de pedir; e ainda os simuladores de doenças e anormalidades físicas e aqueles que, sob disfarce de artigos de comércio ou de jogo de lotaria, exercitam os sentimentos de caridade — para viver à custa do próximo. Neste caso, está determinado que os falsos mendigos sejam entregues em Juízo, acompanhados do respectivo auto.

A finalizar, o sr. Comandante da P. S. P. e Presidente da Comissão Administrativa do Albergue afirmou:

Mas, para além destas dificuldades, avulta uma outra, para a qual me permito chamar a atenção e solicitar a vossa tão valiosa e prestimosa colaboração.

Quero referir-me à incompreensão ou ignorância dos pormenores do assunto da quase totalidade do nosso público — não apenas no nosso Distrito, mas de todo o público, em geral.

E o vosso auxílio peço-o para que informeis esse mesmo público da necessidade que temos da sua colaboração nesta campanha — tão urgente e tão meritória para

Continua na página 5

Quatro internados do Albergue, bem quentes e alimentados, mostram que à sua condição não é alheia a alegria de viver

Litoral ANO SEXTO N.º 276
Aveiro, 6 de Fevereiro de 1960

UM JORNAL DE TODOS E PARA TODOS — em que cabem TODAS AS OPINIÕES HONESTAS; que aceitará TODAS AS SUGESTÕES INTELIGENTES; porta-voz de TODOS OS ANSEIOS LEGÍTIMOS

AVENÇA